

Controle da lagarta-falsa-medideira com diferentes pontas de pulverização e volumes de calda na cultura da soja¹

Antonio L. Viegas Neto²; Cristiano Márcio A. de Souza³; Allan Michel P. Correia³; Leandro Henrique de S. Mota³; Marcos Vinícios Garbiate³; Rafael Heinz³

¹Parte da Dissertação de Mestrado apresentado pelo primeiro autor à UFGD. Bolsista da CAPES;

² Centro Universitário da Grande Dourados, Unigran, Rua Balbina de Matos, 2121 - Bairro Jardim, Dourados, MS, 79824-900. e-mail: antonio-viegas@hotmail.com. ³Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD-Caixa Postal 322, 79825-480 Dourados – MS. e-mail: csouza@ufgd.edu.br; allan_michel@hotmail.com; leandromota22@hotmail.com; marcos_garbiate@yahoo.com.br; rafael_heinz@hotmail.com

A aplicação de defensivos agrícolas é necessária para o controle da lagarta-falsa-medideira, que é considerada uma praga de difícil controle, e novas tecnologias são importantes para uma maior eficácia nas aplicações. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a eficácia no controle da lagarta-falsa-medideira, utilizando diferentes pontas de pulverização e volumes de calda em dois espaçamentos da cultura da soja. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com tratamentos arranjados em esquema de parcelas sub-subdivididas, em que as parcelas foram os espaçamentos entrelinhas (0,45 e 0,76 m), as subparcelas as pontas de pulverização (JA2 e Magno 11002) e as sub-subparcelas os volumes de calda (120, 200 e 280 L ha⁻¹), com testemunha sem aplicação para cada espaçamento. O experimento foi realizado com a cultivar Campo Mourão RR com quatro repetições. Avaliou-se o número de lagartas-falsa-medideira (<1cm) e a porcentagem de desfolha. Todos os tratamentos que tiveram aplicação de inseticida foram eficazes no controle da lagarta-falsa-medideira e tiveram uma menor porcentagem de desfolha quando comparados com a testemunha sem aplicação.

Palavras-chave: tecnologia de aplicação, *Chrysodeixis includens*, *Glycine max* (L.).